

Informativo



BOA NOVA

Edição: 91
ano: 8
Agosto de 2015

Publicação:
Paróquia
Santíssima Trindade

Mensagens que Geram Vida

www.santissimatrindade.org.br

facebook.com/santissimatrindadedecwb



pág. 04

VOCAÇÃO: UM CHAMADO PARA SERVIR!

- página 05 -

O Ministério Ordenado
(Bispo, Presbítero, Diácono)

- página 06 -

Ser Pai...
Dom de Deus

- página 07 -

O Terço



EDITORIAL

Que alegria estarmos aqui novamente com vocês nossos queridos leitores! É maravilhoso poder contar com vocês. Iniciamos mais um mês, especial por sinal, onde a Igreja intensifica suas orações pelas vocações: logo no primeiro domingo rezamos pelos ministros ordenados (bispos, sacerdotes e diáconos), no segundo pelos pais, no terceiro pelos religiosos (as), no quarto pelos leigos e no quinto e último domingo pelos nossos catequistas, nossos pais na fé. Convidamos vocês para estarem atentos a cada matéria onde fale-se de cada vocação. Leia e leve mais um exemplar do Informativo Boa Nova e entregue para aquele seu vizinho, amigo, parente que ainda não conhece nosso trabalho. Rezemos todos juntos: “Senhor da Messe e pastor do rebanho faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Um abraço a todos e até o próximo mês.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça à Sexta 8h às 11h30min e das 13h30m às 18h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 18h (Matriz);

Quarta: Novena do Perpétuo Socorro com celebração às 15h e Missa e novena às 19h30min (Matriz);

Sábado: Às 18h30min (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta após as missas.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindaded.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

AVISOS

Formação para as Missões

Dia: 01 de Agosto (sábado)

Horário: 8h

Missa das Famílias

Dia: 05 de Agosto (quarta-feira)

Início às 19h com adoração ao Santíssimo Sacramento

Reunião com as messageiras das capelinhas

Dia: 12 de Agosto (quarta-feira)

Horário: Após a missa

Hora Santa Missionária

Dia: 29 de Agosto (sábado)

Horário: Após a missa

Caro Dizimistas,

Nós, da Pastoral do Dízimo, vimos por meio deste solicitar que ao contribuir com o seu Dízimo, atualize seus dados (endereço, telefone, “e-mail”, etc...) para melhor o atendermos.

Desde já agradecemos a sua atenção!

BATIZADOS

Curso de Batismo dia 06 de Setembro às 7h30m.

Batizados todo 3º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO PÁROCO

Vida

Mais recorrente na Sagrada Escritura que a palavra “Amor” é esta aqui tão preciosa, bonita e ... ameaçada: Vida. Não só por ser um dom de Deus para nós, seus filhos, mas também como tarefa e missão de torná-la mais significativa para toda a Criação.

Nosso querido Santo Padre o Papa Francisco nos lembra em sua recente carta-encíclica “Laudato Si” (Louvado Sejas) que todo ser vivente está entrelaçado numa comunhão e interdependência inseparáveis, sem as quais tudo fica comprometido em termos de qualidade e mesmo sobrevivência. É a chamada ecologia integral, envolvendo pessoas e seus relacionamentos responsáveis com todas as criaturas.

Um outro autor, Fritjof Capra, físico, fala em uma de suas obras “A Teia da Vida” (Editora Cultrix, São Paulo, 2010, 16ª edição) sobre a “necessidade de nossa alfabetização ecológica, de nossa capacidade para entender esses princípios da ecologia (interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade, diversidade e, como consequência de todos estes, sustentabilidade) e viver em conformidade com eles” (pág. 235).

Tudo isso apenas para recordarmos que Agosto é conhecido tematicamente na Igreja do Brasil como Mês Vocacional, ou seja, todos nós chamados por Deus para ser viver e conviver de tal modo que nossa comunhão e solidariedade neste mundo corresponda um pouquinho à perfeita união da Trindade e cuidado pelo bem de toda Criação.

O que chamamos de santidade muitas vezes e atribuímos a alguns personagens da história passada e da Igreja, bem que podem nos servir de estímulo e mesmo uma nova compreensão, fazendo-nos entender que é nos pequenos e contínuos gestos de doação, cuidado, partilha desinteressada de bens e dons gratuitamente que consistirá a beleza e a harmonia deste mundo abençoado pelo Deus da Vida.



Pe. José Roberto de Souza
Pároco

A MISSA PARTE POR PARTE – XXIV

No mês passado começamos a conhecer mais sobre a Oração Eucarística e soubemos que todas elas têm oito (8) partes, as quais começaremos a conhecer a partir deste mês:

A – Prefácio: *É a abertura da oração eucarística. O prefácio é uma ação de graças ao Pai por Jesus Cristo, e inicia-se com um diálogo entre o presidente e a assembleia. Há muitos prefácios: para os tempos litúrgicos, solenidades, festas, etc. Quando o prefácio é chamado “próprio”, significa que forma um todo com aquilo que celebramos. No tempo comum, há prefácios à escolha.*

B – Santo: *O prefácio termina com um louvor cósmico a Deus. A assembleia se une a esse coral e canta a santidade de Deus com esta doxologia: “Santo, Santo, Santo...”. o “Santo” deveria sempre ser cantado.*

C – Epiclese: *É a invocação do Espírito Santo sobre as oferendas. O presidente da celebração impõe as mãos sobre o pão e o vinho, e pede que, por ação do Espírito Santo, se tornem Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. O momento é extremamente importante e faz pensar nas grandes intervenções*

fecundantes do Espírito (por exemplo, na anunciação – Lucas 1,35).

D – Narrativa da instituição e consagração: *É o ponto alto da celebração eucarística. Quem preside repete os gestos e palavras do Senhor na última ceia. O pão e o vinho se tornam Corpo e Sangue do Senhor. O sacerdote mostra ao povo a hóstia e o vinho consagrados, e todos adoram em silêncio o Corpo e o Sangue de Cristo. Nas celebrações solenes costuma-se incensar o Corpo e o Sangue de Cristo.*

Nunca compreenderemos suficientemente o que a Trindade fez e faz em nosso favor em cada Eucaristia. É o mistério da nossa fé, ao qual o povo responde com uma das aclamações. (BORTOLINI, José. A missa explicada parte por parte. Paulus, 2006: São Paulo. p. 27-28).

No próximo mês vamos continuar conhecendo as demais partes da oração eucarística. Boas celebrações! †

Gil Braz do Nascimento
e Equipe da Pastoral da Ação Litúrgica

LITURGIA EM FOCO

02 de Agosto 18º D.T.C	Ex 16, 2 - 4. 12 - 15	SI 77 (78)	Ef 4, 17. 20 - 14	Jo 6, 24 - 35
9 de Agosto 19º D.T.C	1 Rs 19, 4 - 8	SI 33 (34)	Ef 4, 30 - 5. 2	Jo 6, 41 - 51
16 de Agosto 20º D.T.C	Ap 11, 19º. 12. 1. 3 - 6a	SI 44 (45)	1 Cor 15, 20 - 27a	Lc 1, 39 - 56
23 de Agosto 21º D.T.C	Js 24, 1 - 2ª; 15 - 18b	SI 33 (34)	Ef 5, 21 - 32	Jo 6, 60 - 69
30 de Agosto 22º D.T.C	Dt 4, 1 - 2. 6 - 9	SI 14 (15)	Tg 1, 17 - 27	Mc 7, 1 - 8. 14 - 15. 21 - 23

* D.T.C = Domingo do Tempo Comum



VOCAÇÃO: UM CHAMADO PARA SERVIR!

“Eu vim para servir” (cf. Mc 10, 45)

No mês de agosto, a Igreja Católica celebra o mês das vocações. Instituído em 1981, na 19ª Assembleia Geral da CNBB, o Mês Vocacional é um convite à reflexão sobre as diversas vocações: **sacerdotal, religiosa, matrimonial e leiga**. Este ano, o tema central e os subtemas da Semana Vocacional estarão em consonância com o lema da Campanha da Fraternidade 2015: “**Eu vim para servir**” (cf. Mc 10, 45)

A vocação matrimonial é básica. O matrimônio santifica o casamento entre homem e mulher, co-criadores, com Deus, da espécie humana. É o sacramento constitutivo da família, célula-mãe da sociedade, igreja doméstica, centro de comunhão e participação entre o povo de Deus. Instituiu-se no Brasil a Semana da Família, celebrada entre o 2º e o 3º domingo de agosto. Vida, dignidade e esperança devem caracterizar esta Semana, na qual oramos para que, em todos os lares, pais, filhos, avós, se amem, se respeitem, crescendo na fé e na vida em comunidade.

A vocação religiosa constitui um estado de vida em que mulheres e homens se consagram a Deus e à Igreja pelos votos de pobreza, obediência e castidade. A vida religiosa manifesta na Igreja o maravilhoso matrimônio estabelecido por Deus, sinal do mundo vindouro.

O testemunho público de Cristo e da Igreja, a ser dado pelos religiosos, implica em pre-

sença especial no mundo, que é próprio da índole e finalidade de cada instituto. Os Institutos Religiosos/as ou Seculares devem ser fortalecidos, como forças de vanguarda na evangelização da Igreja.

A vocação sacerdotal é vivida por diáconos, presbíteros e bispos, membros do clero da Igreja. É importante rezar e trabalhar pelas vocações sacerdotais. Sem o clero a Igreja não funcionaria, deixaria até de existir, o que é impensável, pois Cristo deu à Igreja a sua palavra, a garantia de perpetuidade. “A minha palavra jamais passará”. A Igreja necessita de boas e numerosas vocações sacerdotais e religiosas, que têm sua origem em Deus e em vocações matrimoniais imbuídas de espírito profundamente cristão.

Agosto é também o mês das vocações para os **Ministérios e Serviços da comunidade**, como catequistas e ministros (as) da comunidade eucarística, etc. Vocação do Leigo.

Tema geral:

Vocação: Um chamado para servir

Lema:

Arrisque-se! Faça a diferença! †

Ir. Divina Maria de Jesus CSC

Veja mais em nosso site:
www.santissimatrindade.org.br,
 Matéria da Irmã Henez A. Murbach
 (Vicentina):
 “Vocação: um chamado a santidade”.




FARMÁCIAS
MAXIFARMA
 O máximo em qualidade para você.

3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
 Capão da Imbuia Vila Oficinas



O MINISTÉRIO ORDENADO (BISPO, PRESBÍTERO, DIÁCONO).

A Ordem (do latim Ordo, *dinis*: boa disposição das coisas: do *ordo episcoporum* - ordem dos bispos, do *ordo presbyterorum* - ordem dos presbíteros, e do *ordo diaconorum* – ordem dos diáconos) é verdadeiro sacramento da “Nova Lei” (“Ligar e Desligar”), instituído por Jesus Cristo (Lucas 22:19; Mateus 16:19; Mateus 18:18; João 15:16 e João 20:21-23). Compõe-se de três graus, que são insubstituíveis para a estrutura orgânica da Igreja: o episcopado, o presbiterado e o diaconato (Catecismo da Igreja Católica, parágrafos n.ºs 1554 até 1600).

Na Antiguidade, chamava-se “ordem” a um corpo, um grupo de pessoas que tinham uma determinada responsabilidade ou um determinado tipo de vida... Chamava-se assim, sobretudo ao grupo dos que governavam. Por exemplo, a ordem dos pretores, a ordem dos magistrados, a ordem equestre... Então, ordem, na linguagem civil romana, era um grupo de pessoas que exerciam as mesmas funções, reconhecidas publicamente. A entrada de uma pessoa em uma determinada ordem era chamada de “ordenação”. Pois bem, na Igreja, desde os primeiros séculos, tornou-se costume chamar de “ordem” ao grupo dos ministros sagrados.

Assim, desde os tempos antigos, encontramos nos documentos e nos livros litúrgicos da Igreja as expressões: “**ordem dos Bispos**”, “**ordem dos presbíteros**” e “**ordem dos diáconos**”. Mas, é bom observar que também se chamavam ordem, aos vários outros grupos de pessoas no interior da Comunidade: a ordem das virgens, a ordem dos monges, a ordem dos confessores (aqueles que haviam sofrido torturas por causa da fé). Aos poucos, a palavra ordem foi sendo reservada para o grupo dos ministros ordenados.

Como um ministro da Igreja deve receber um sacramento para ter as condições de exercer seu ministério, esse mesmo sacramento passou a ser chamado de **Sacramento da Ordem**, quer dizer, o sacramento pelo qual a pessoa é inserida na ordem dos ministros sagrados. A Igreja achou por bem conservar esse termo “**ordem**” porque, além de ser costume no mundo antigo, tinha respaldo na Sagrada Escritura. Por exemplo: Cristo é, várias vezes,

chamado sacerdote eterno “*segundo a ordem de Melquisedec*” (cf. Sl 110,4; Hb 5,6; 7,11).

A nomenclatura ficou, então, assim: “**ordem**” é o nome do **sacramento** e “**ordenação**” é a **celebração** do sacramento, o rito litúrgico instituído pelo Senhor e praticado pelos apóstolos, que insere na ordem dos bispos, presbíteros ou diáconos aquele que foi escolhido para o ministério sagrado. A doutrina católica, expressa na liturgia, no Magistério e na prática constante da Igreja, reconhece que existem dois graus de participação ministerial no sacerdócio de Cristo: o episcopado e o presbiterado.

O diaconato destina-se a ajudá-los e a servi-los. Por isso, o termo «*sacerdos*» designa, no uso atual, os bispos e os presbíteros, mas não os diáconos. Todavia, a doutrina católica ensina que os graus de participação sacerdotal (episcopado e presbiterado) e o grau de serviço (diaconato), todos três são conferidos por um ato sacramental chamado «*ordenação*», ou seja, pelo sacramento da Ordem. É o mesmo Sacerdote, Jesus Cristo, de quem realmente o ministro faz às vezes. Se realmente o ministro é assimilado ao Sumo-Sacerdote, em virtude da consagração sacerdotal que recebeu, goza do direito de agir pelo poder do próprio Cristo que representa ‘*virtute ac persona ipsius Christi*’.

Cristo é a fonte de todo o sacerdócio: pois o sacerdócio da [antiga] lei era figura d’Ele, ao passo que o sacerdote da nova lei age na pessoa d’Ele. Os ministérios dos bispos, presbíteros e diáconos é uma participação especial no sacerdócio de Cristo, que se difere do sacerdócio comum dos fiéis, tanto essencialmente quanto em grau (Constituição Dogmática “*Lumen Gentium*”, do Concílio Vaticano II sobre a Igreja, parágrafo n.º 18). O Ministério ordenado esta sempre em função do serviço a Deus, aos irmãos e irmãs. Estes homens consagrados são instrumentos de bênção e assim devem agir.

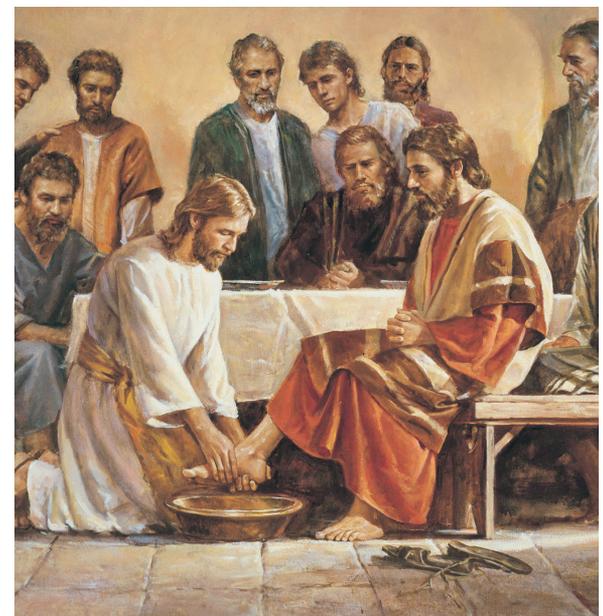
A vocação, dom de Deus, é santa, por isso eles devem também buscar em tudo a santidade. Eles conferem uma graça especial, para

uma missão particular na Igreja, em ordem à edificação do povo de Deus, contribuindo em especial para a comunhão eclesial e para a salvação dos outros. Para a vida da Igreja e dos fiéis é indispensável que haja homens dispostos a se doar inteiramente ao Evangelho. Por isso, O mês de agosto que é dedicado à reflexão sobre as vocações em geral, sendo o primeiro domingo ao Ministério ordenado, é importante que toda a Igreja reze suplicando ao Senhor que suscite no coração dos batizados sinceras e santas vocações. Nós como cristãos, devemos rezar muito pelas vocações sacerdotais, pedindo a cada dia que Jesus chame mais jovens a viver essa vida de entrega ao Senhor. †

Conceição Aparecida Giordano Nunes.
Bacharelada em Teologia – PUCPR.

“Queridos amigos, devemos ser sempre gratos ao Senhor, porque na pessoa e no ministério dos bispos, dos sacerdotes e dos diáconos continua a guiar e a formar a sua Igreja, fazendo-a crescer ao longo do caminho da santidade. Ao mesmo tempo, devemos continuar rezando para que os Pastores das nossas comunidades possam ser imagem viva da comunhão e do amor de Deus.”

(Papa Francisco).





SER PAI...DOM DE DEUS

Chegado o mês de agosto e com ele o Dia dos Pais e início da Semana Nacional da Família, propus-me a meditar um pouco sobre o que é ser Pai no mundo de hoje.

Após muito meditar e ler alguns livros relacionados ao assunto, ainda assim era muito difícil responder a esta pergunta. Porém, ao abrir o livro dos livros, a Sagrada Escritura, então vieram as respostas.

Já no primeiro livro da Bíblia, Gênesis, em seu primeiro capítulo, no versículo 27 e 28a, o escritor sagrado diz: *“Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher. Deus os abençoou: ‘Frutificai, disse ele, e multiplicai-vos, enchei a terra...’*”, a primeira resposta nos é dada.

Para que se cumpra a vontade de nosso Deus e criador, há necessidade, porém, do amor, um amor subordinado ao amor de Deus, para que os filhos sejam portadores do bem e que evitem o mal.

É responsabilidade dos pais o sustento dos filhos (Lc 11,11-13), a segurança do futuro (2Cor 12,14) e a educação religiosa e moral,



precedida do exemplo. A maior virtude de um pai é amar a sua esposa e os filhos e netos advindos desta união sacramental.

Usando as letras da palavra P.A.I, temos: Paternidade, Amor e Inteligência, para a felicidade da família.

Lendo uma revista de 2006, onde era pedido que os filhos avaliassem seus pais em alguns quesitos, nos deparamos com resultados bastante interessantes:

As melhores atitudes: se empenha no trabalho; dá bons conselhos; me ensina valores uteis e importantes; propicia um lar onde me sinto feliz e protegido; demonstra afeito por mim; me incentiva; me apoia no que

se podem melhorar; discutir assunto sem perder a paciência; ter senso de humor; dar bons conselhos sem críticas ou sermões; me dar limites e horários razoáveis.

Nesta análise podemos entender um pouco melhor nossos filhos. Podemos entender que o melhor remédio de convivência sempre é o diálogo e o amor.

Este dia dos pais de 2015, também nos chama à vida em família, principalmente quando a Igreja está prestes a se reunir em um Sínodo (reunião dos Bispos com os Santo Padre o Papa), para conversarem e deliberarem sobre os rumos que a família deve adotar para ser mais feliz e mais evangelizadora. Vamos rezar para que o divino Espírito Santo ilumine a sua Igreja.

Como pai, avô e também filho e neto, espero que estas palavras ajudem a formar famílias verdadeiras, amorosas e felizes.

Feliz Dia dos Pais! Nunca esquecendo de que, ser Pai é um caminhar constante no amor humano e divino. †

José Momm
Pastoral Familiar



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“...a evangelização está essencialmente relacionada com a proclamação do Evangelho àqueles que não conhecem Jesus Cristo ou que sempre O recusaram. Muitos deles buscam secretamente a Deus, movidos pela nostalgia do seu rosto, mesmo em países de antiga tradição cristã. Todos têm o direito de receber o Evangelho. Os cristãos têm o dever de o anunciar, sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível. A Igreja não cresce por proselitismo, mas «por atração».”

(Exortação Apostólica “EVANGELII GAUDIUM”, do Santo Padre FRANCISCO ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos, sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual; excerto do parágrafo nº 14).



O TERÇO

Durante séculos, a Igreja intensificou a oração do terço em momentos de luta. Não se sabe exatamente qual é a história inicial do terço. Sabe-se que no final do século XI, já se praticava uma devoção mariana, caracterizada por numerosas Ave-Marias, com prostrações rítmicas em honra a Nossa Senhora, primeira em comemoração, depois aos seus sofrimentos. O nome 'Rosário' começou associado a esta prática. Nesta mesma época, irmãos e monges cistercienses recitavam 150 Pai-Nosso; os leigos copiaram esta forma de rezar, substituindo o Pai-Nosso, pela Ave-Maria. O nome dado a esta devoção foi Saltério de Maria.

O nome dado a esta devoção foi Saltério de Maria.

Por volta do ano 1200, diz-se que Nossa Senhora apareceu a São Domingos e lhe disse: "Reze meu Saltério e ensine as pessoas. Esta oração nunca falhará." Domingos difundiu a devoção ao Saltério de Maria.

A palavra Rosário significa "coroa de rosas", porque cada bolinha que usamos para contar as orações representa uma rosa que entregamos a Nossa Senhora e a seu Filho, Jesus. Então, quando rezamos, é como se estivéssemos preparando um ramallete de rosas sob a forma de oração. Nas décadas seguintes o Rosário e o Saltério de Maria se convergiram e a devoção assumiu a forma que hoje conhecemos.

O Terço é formado por 50 bolinhas pequenas, que representam as Ave-Marias. Cada sequência de 10 Ave-Marias é seguida por uma bolinha maior que representa o Pai-Nosso.

Cada conjunto deste representa um mistério. Ao todo o Terço contém cinco mistérios, que contam as principais passagens da vida de Jesus e Maria. Esses acontecimentos estão divididos em momentos de alegrias (o nascimento e a infância de Jesus, 'Mistérios Gozosos'); de esperanças (o primeiro milagre e outros momentos importantes da vida de Jesus, 'Mistérios Luminosos'); de tristezas (o sofrimento e a morte na cruz, 'Mistérios Dolorosos'); e de glórias (a ressurreição de Jesus, a ascensão Dele e a Assunção de Maria ao céu, 'Mistérios Gloriosos').

Em todos os tempos os papas aconselharam a prática da devoção ao Santo Rosário. Na nossa Paróquia temos diversos grupos que se reúnem para rezarem o terço, mas hoje em especial vamos ressaltar aquele que é rezado pelo nosso Grupo de Coroinhas. A idéia surgiu a partir do Encontro de Coroinhas do Setor Cajuru, no qual nos foi dado uma imagem dos Beatos Adílio e Manuel, padroeiros dos coroinhas no Brasil. Com o recebimento desta imagem nos foi sugerido que ela saísse em missão. Devido ao tamanho a mesma foi substituída por São Tarcísio, padroeiro mundial dos coroinhas, porém a idéia permaneceu. Então foi decidido fazer o Terço nas casas dos integrantes do grupo, como forma de unir as famílias e convidados em torno da oração.

O mais importante deste momento é perceber crianças rezando com o coração e intercedendo junto a Deus, por meio do Pai-Nosso e Ave-Maria. Propondo-se a ler, entender e sentir as passagens da vida de Cristo e sua Mãe.

Chato é rezar mecanicamente, pensando em outra coisa e esperando que acabe logo. Se



Terço das Crianças, realizado aos domingos.

aproveitar cada mistério para contemplar as passagens e, sobretudo relacioná-la com o que está se vivendo, então rezar será fascinante, sempre atual, se gostará muito mais dele, porque se renova constantemente.

"O Rosário, lentamente recitado e meditado em família, em comunidade ou pessoalmente vos fará penetrar, pouco a pouco, nos sentimentos de Jesus Cristo e sua mãe, evocando todos os acontecimentos que são a chave de nossa salvação." (São João Paulo II).

Repetir as orações do terço equivale repetir a alguém que você ama e não se cansa de dizer e nem ouvir, e aqui se trata de amar a Deus, então reze com o mais profundo e puro sentimento como se fosse uma criança... †

(Fontes: www.aleteia.org;
www.wikipedia.org;
www.desdelafe.mx)

Fabiana Torres Xavier
Maria Dolores Jorge
Pastoral dos Coroinhas

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976
Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Rodrigo Pimentel
Aulas de:
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil
Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195
rodrigodasviola@hotmail.com
Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná

Confeitaria Persia
Bolos
Salgados
Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria
(41) 3261-2703
Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR



ACONTECEU



Nesse mês de Julho diversos eventos ocorreram em nossa Comunidade, em especial o Retiro JRC e a Formação de Liturgia.

Para ter acesso as demais fotos e vídeos desses eventos acesse nosso facebook, o facebook do grupo jovem e o nosso site:

<https://www.facebook.com/JRCSSMA>
www.facebook.com/santissimatrindadecwb/
<http://santissimatrindade.org.br/>



FELIZ aniversário

Alene Rosa dos Anjos
Aline Muller Gatto
Atilio Ferreira dos Santos
Benedito Wilson da Silva
Clarice Ribeiro
Elisa Mariano Plucinick
Elisabet Chvaitchuk Aksenen
Everaldo André da Silva
Fábio Pereira da Silva
Gil Braz do Nascimento
Iolanda Dino Domingues
Ivan Xavier de Carvalho
Irineu do Amaral
Jéssica Kogin Primom

João Aparecido Gonçalves
José Antonio Ferreira
José Lopes da Fonseca
José Neves de Oliveira
José Surek
Leda Rodrigues da Rosa
Liro Jhonn Dias da Silva
Maria Aparecida de Oliveira
Maria da Glória Niemitz
Maria de Lourdes Gonçalves
Maria Rosa de Lima
Marli das Graças M. de Oliviera
Marly de Lima Gaspar

Mauricio José Ribeiro
Nadir Sandre
Nilson Tadeu Schilipake
Osina Oliveira Navarro
Patricia Silva Saraiva
Renato Marques
Rosa Margarida A. Peloso
Rosani Janiski
Simone Vieira Elias
Sirlene de Fatima Pereira
Thiago Rattmam dos Santos
Valdeci Cleto Miguel
Wilson Alves da Rocha

